



## A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE EM PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO.

**Tayná de Oliveira Rodrigues**<sup>1</sup>; Ana Paula Quintella Mélo Ferreira<sup>2</sup>; Lays Souza Bastos de Almeida<sup>3</sup>, Sophia Rabelo Albuquerque Lopes<sup>4</sup>; Maria Antônia Venicius Gomes<sup>5</sup>; Renata Chequeller de Almeida<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Centro Universitário Cesmac \*Email do primeiro autor: tayna.or@gmail.com

**Introdução:** A espiritualidade é considerada recurso importante no enfrentamento do câncer, pois oferece suporte psicossocial e proporciona uma melhor qualidade de vida aos pacientes. **Objetivos:** Investigar a relevância da espiritualidade no tratamento de pacientes oncológicos e sua relação com a esperança, autoestima e depressão. **Metodologia:** Estudo transversal observacional, realizado com 21 pacientes em tratamento quimioterápico, em hospital no município de Maceió. Foi realizada a aplicação dos instrumentos: Escala de Esperança de Herth (EEH), escala de autoestima de Rosenberg (EAR) e inventário de depressão de Beck (BDI), além das variáveis como sexo, idade, credo, estado civil, tipo de câncer. Investigou-se sobre a importância da fé, religião e espiritualidade na doença e realização de práticas espirituais. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob parecer CAAE 80518020.2.0000.0039. **Resultados:** Constatou-se que a maioria eram mulheres (62%), idosas (57%), casadas (62%), com vivência na religião católica (62%). Cerca de 29% relataram câncer no intestino. Quanto as escalas, 71% dos pacientes apresentaram altos níveis de esperança, 90% relataram autoestima saudável e 43% classificadas com sintomas moderados a severos de depressão. Além disso, 86% confiaram em Deus nos momentos difíceis e 100% consideraram a fé, religião e espiritualidade importantes no enfrentamento da doença. Os pacientes que se envolveram mais nas práticas espirituais tenderam a níveis mais elevados de autoestima e esperança, além de menores níveis de depressão, o que indica relação positiva da espiritualidade com o bem-estar. **Conclusões:** Os achados indicam que a espiritualidade representa importante papel na experiência emocional dos pacientes em tratamento oncológico.

**Palavras-chave:** Espiritualidade. Câncer. Qualidade de vida.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

**Carga global de câncer aumenta em meio à crescente necessidade de serviços** - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/1-2-2024-carga-global-cancer-aumenta-em-mei-o-crescente-necessidade-servicos>>.

ESPINHA, D. C. M. et al. Opinião dos estudantes de enfermagem sobre saúde, espiritualidade e religiosidade. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 34, n. 4, p. 98–106, dez. 2013. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472013000400013>.

Estimativa 2023: **incidência de câncer no Brasil**. Disponível em:

<<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil>>.

GANDINI, R. DE C. et al. Inventário de Depressão de Beck - BDI: validação fatorial para mulheres com câncer. **Psico-USF**, v. 12, n. 1, p. 23–31, jun. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-82712007000100004>

GHORBANI, M. et al. Spiritual care interventions in nursing: an integrative literature review. **Supportive Care in Cancer**, v. 29, n. 29, 14 set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00520-020-05747-9>.

KOENIG, H. G.; KING, D.; CARSON, V. B. Handbook of Religion and Health. [s.l.] **Oxford University Press**, USA, 2012.

NATIONAL CANCER INSTITUTE. **Spirituality in Cancer Care (PDQ®)–Health Professional Version**. Disponível em:

<<https://www.cancer.gov/about-cancer/coping/day-to-day/faith-and-spirituality/spirituality-hp-pdq>>.

SANTOS, J. C.; SENA, A. DA S.; ANJOS, J. M. DOS. Espiritualidade e religiosidade na abordagem a pacientes sob cuidados paliativos. **Revista Bioética**, v. 30, p. 382–390, 1 ago. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422022302534PT>.

SARTORE, A. C.; GROSSI, S. A. A. Escala de Esperança de Herth: instrumento adaptado e validado para a língua portuguesa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 42, n. 2, p. 227–232, jun. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342008000200003>

TESTON, E. F. et al. Sentimentos e dificuldades vivenciadas por pacientes oncológicos ao longo dos itinerários diagnóstico e terapêutico. **Escola Anna Nery**, v. 22, p. e20180017, 27 ago. 2018.